MÚSICA

# Roberto Menescal volta a cantar no disco 'Nós e o mar'

Mesmo dizendo que não é cantor, o pioneiro da bossa nova solta a voz em 'O barquinho' e 'Ah! Se eu pudesse', faixas do álbum que comemora seus 85 anos

Publicidade
SAMSUNG Galaxy AI Para quem já tem super poderes Galaxy S24 | S23 | S23 FE, Z Flip5 | Z Fold5, Tab S9 | S9+ | S9 Ultra Galaxy AI chegou
Aproveite a promoção Ganhe um Galaxy Buds FE na compra de um modelo Galaxy participante

AP Augusto Pio
17/07/2023 04:00 atualizado 16/07/2023 22:59

compartilhe SIGA NO Google News

Roberto Menescal adorou ir a Fortaleza para gravar com os pianistas Diogo Monzo e Ricardo Bacelar

Leo Soares/divulgação

Um álbum produzido a seis mãos. Assim é “Nós e o mar” (Jasmin Music), com 10 canções de Roberto Menescal – nove delas em parceria com Ronaldo Bôscoli e outra com Chico Buarque: “Bye, bye Brasil”, interpretada por Leila Pinheiro. O disco, que comemora os 85 anos de Menescal, é parceria dele com os músicos Ricardo Bacelar e Diogo Monzo.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
LINHA ORA 03 COM TAXA 0%* 90% DE ENTRADA + 24X SEM JUROS WALLBOX INCLUSO + 5 ANOS DE REVISÃO GRÁTIS GWM Hello, tomorrow. Saber mais

LEIA MAIS

20:15 - 16/07/2023
Jane Birkin, que morreu aos 76 anos, foi diva da música, moda e cinema

04:00 - 11/07/2023
Carminho lança o disco 'Portuguesa' e faz show no dia 1º de setembro em BH

04:00 - 11/07/2023
Marcelo Jeneci presta tributo à sanfona no disco 'Caravana Sairê'

A iniciativa partiu da produtora Fernanda Quinderé e do multi-instrumentista Bacelar. “Os dois me convidaram para fazer esse trabalho. Falei: 'Tudo bem, mas um mora em Salvador, o outro em Fortaleza e eu no Rio'”, conta o pioneiro da bossa nova.

Problema nenhum para Fernanda, que se hospedou com Menescal na casa de Bacelar na capital cearense, onde as faixas foram gravadas no superestúdio doméstico do músico. “Fiquei dormindo em um quarto maravilhoso, com janelas para o lindo jardim. Acordava e ia para o estúdio, lá mesmo. Quando chegava a noite, tomávamos um vinho. Poxa, gravar nunca foi tão bom na vida”, comenta o autor do clássico “O barquinho”.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
Dia das Mães Multi A TV TÁ ON PRA MÃE MARATONAR! SAIBA MAIS

• Leia também: Parceiros há 40 anos, Rosa Passos e Lula Galvão lançam o disco só deles

Inicialmente, o projeto era gravar um disco instrumental, mas Bacelar insistiu para Menescal cantar em duas faixas. “Disse para ele: 'Mas não sou cantor. E ele respondeu: 'Por isso mesmo, a gente quer que saia uma coisa diferente'”, relembra.

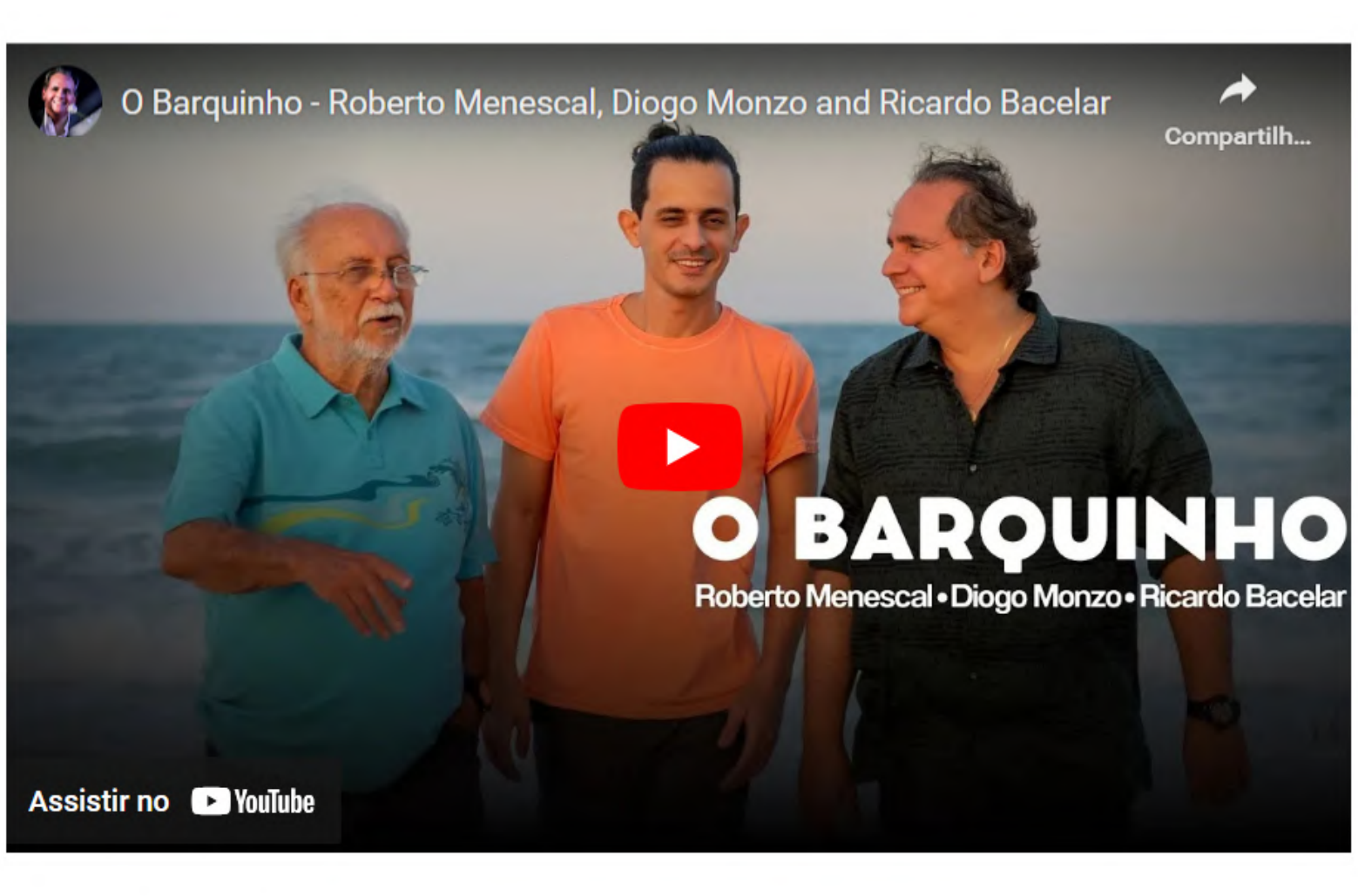
Resultado: Roberto Menescal adorou a experiência. A primeira vez que ele cantou em público foi no Carnegie Hall, em Nova York (EUA), em 1962. “Fui lá para tocar. Mas o Sérgio Mendes, que tocaria piano, ficou me enrolando, porque foram aparecendo aqueles músicos de jazz apaixonados pela nossa música, tomando o tempo dele. Quando chegou na véspera, ele me disse: 'Puxa, Menesca, não vai dar tempo pra gente ensaiar'. Surpreso, respondi: 'Caramba, estou aqui há 10 dias!'. Eu disse pro produtor que não poderia me apresentar porque não sou cantor. Ele retrucou: 'Você canta muito bem'. Aí perguntei: 'Onde você me ouviu cantar?'. E ele respondeu: 'Não ouvi, mas tenho certeza de que você canta muito bem'.”

> *'Fiquei dormindo em um quarto maravilhoso, com janelas para o lindo jardim. Acordava e ia para o estúdio, lá mesmo. Quando chegava a noite, tomávamos um vinho. Poxa, gravar nunca foi tão bom na vida'*
>
> *Roberto Menescal, compositor e violonista*

## Letra errada no Carnegie Hall

E foi assim que Roberto Menescal estreou como cantor, em pleno Carnegie Hall. “Cantei 'O barquinho', que eu estava lançando na época. Até errei a letra, mas como ninguém conhecia ainda... Essa carreira de cantor foi muito rápida. Adrenalina a mil, eu sozinho no palco com meu violão e a plateia de umas três mil pessoas. Foi uma loucura”, relembra.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
Dia das Mães Multi A TV TÁ ON PRA MÃE MARATONAR! SAIBA MAIS


O Barquinho - Roberto Menescal, Diogo Monzo and Ricardo Bacelar
Compartilh...
O BARQUINHO
Roberto Menescal • Diogo Monzo • Ricardo Bacelar
Assistir no YouTube

A escolha das faixas do novo disco, a pedido de Menescal, ficou a cargo de Fernanda Quinderé e Ricardo Bacelar. “Talvez eu escolhesse o mesmo repertório. Gostei de ele ter incluído 'Vagamente', que foi gravada pela cantora Wanda Sá. Durante muito tempo, ela virou a Wanda Vagamente, só a chamavam assim.”

Leila Pinheiro, convidada do álbum, cantou 'Bye, bye Brasil', parceria de Menescal com Chico Buarque

Washington Possato/divulgação

Além do homenageado, que soltou a voz em “O barquinho” e “Ah! Se eu pudesse”, além de tocar violão em todas as faixas, participaram do projeto Diogo Monzo (arranjos, teclados e piano), Ricardo Bacelar (arranjos, percussão, piano e teclados), Nélio Costa (baixo) e Pantico Rocha (bateria). A cantora paraense Leila Pinheiro foi a convidada especial.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
Dia das Mães Multi A TV TÁ ON PRA MÃE MARATONAR! SAIBA MAIS

Menescal já conhecia Fernanda Quinderé, que foi casada com o pianista Luizinho Eça (1936-1992). Mas só agora se aproximou de Bacelar. “Ricardo veio da banda de rock Hanói-Hanói, mas está bem MPB hoje em dia”, comenta. “Gostei tanto dele, pessoa simples, competente, e ainda tem um estúdio maravilhoso em casa.”

Diogo Monzo é grande pianista, elogia Menescal, revelando que ele e Bacelar lhe trouxeram muita alegria. “Fiquei até um pouco inibido diante desses dois grandes pianistas, mas acho que dei conta do recado. Foi muito legal, a gente só pensou em música”, diz. “A música é meu divã”, afirma Menescal.

Decididamente, ele não vive de seu glorioso passado bossa-novista. Diz que sempre lança composições inéditas e novos artistas. “Tenho saudade mesmo é do futuro”, avisa.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
Dia das Mães Multi A TV TÁ ON PRA MÃE MARATONAR! SAIBA MAIS

## Releituras de Roberto Carlos

Aliás, Menescal acaba de gravar o disco “De tanto amor” com a cantora paraense Liah Soares, dedicado a releituras de sucessos de Roberto Carlos em ritmo de jazz e bossa nova.

“Estou apaixonado por esse álbum, está tudo diferente do que ele já gravou. Antes, falei para Liah: vamos saber se o Roberto aprova alguma coisa. Mandamos umas 30 músicas para ele, que perguntou: 'São vocês mesmo que vão trabalhar o disco?'. Respondemos que sim. Roberto respondeu: 'Está tudo aprovado, podem gravar'.”

> *'A gente não pode querer reinventar a bossa nova de jeito nenhum, mas quisemos dar uma pitada de algo contemporâneo para ficar um disco diferente'*
>
> *Ricardo Bacelar, pianista e arranjador*

Ricardo Bacelar, dono da Jasmin Music, conta que ele e Diogo Monzo se dividiram para fazer os arranjos da homenagem a Menescal. Optaram por sonoridades mais modernas, utilizando teclados.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
Saber mais

“A gente não pode querer reinventar a bossa nova de jeito nenhum, mas quisemos dar uma pitada de algo contemporâneo para ficar um disco diferente. A sonoridade ficou muito interessante, acústica. Foi uma satisfação gravar com ele”, afirma Bacelar, feliz pelo fato de Menescal ter aceitado cantar duas músicas.

“O álbum tem muito teclado, órgão, baixo acústico e elétrico e bateria. É bem sofisticado. Quando o Diogo Monzo toca piano, toco teclado e vice-versa”, comenta o ex-Hanói-Hanói.

“Estamos muito contentes em ter o Menescal em nosso selo Jasmin Music. O disco também será lançado no Japão, em Portugal e nos Estados Unidos”, comemora Bacelar. O álbum está disponível nas plataformas digitais, assim como o clipe de “O barquinho”.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE
ALIENWARE TECNOLOGIA PREMIUM DESIGN GEFORCE RTX Beyond Fast Ver Ofertas

ROBERTO MENESCAL • DIOGO MONZO • RICARDO BACELAR

Roberto Menescal, Diogo Monzo e Ricardo Bacelar na capa do disco Nós e o mar

Jasmin Music

### “NÓS E O MAR”